

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

A lição do glorioso Marechal Gomes da Costa

COMPLETARAM-SE trinta e cinco anos desde que, tomando os comandos das nossas Forças Armadas, o então general Gomes da Costa, de Braga, lança ao País esta ordem de actividades: «Portugueses! Para homens de dignidade e de honra, a situação política do País é inadmissível. Vergada sob a acção de uma minoria devassa e tirânica, a Nação, envergonhada, sente-se morrer. Eu, por mim, revoltado-me abertamente. E os homens de valor, de coragem e de dignidade que venham ter comigo, com as armas nas mãos, se quiserem comigo vencer ou morrer. A's armas, Portugal! Portugal, às armas, pela Liberdade e pela Honra da Nação! A's armas, Portugal!»

Era a voz de Portugal que, das profundidades da História, se erguia para reencontrar o perdido rumo dum destino e duma vocação. Ninguém pretendia a violência, tanto assim que aquele que assinava, General, Comandante em Chefe do Exército Nacional era o primeiro a revoltar-se abertamente em nome da Liberdade e da honra da Nação oprimida por uma situação inadmissível, vergada sob a acção de uma minoria devassa e tirânica. Era a Liberdade o que os homens de Braga pretendiam. Liberdade de sermos todos igualmente portugueses. Liberdade de sermos todos candidatos aos mesmos proventos e aos mesmos privilégios. Liberdade de nos organizarmos nos nossos Sindicatos para nos servirmos e mutuamente apoiarmos uns aos outros sem, com isso, estarmos ao serviço de secções locais da internacional socialista. Liberdade de sermos da nossa terra, amarmos a nossa terra, não

só a Família, mas o chão amigo, as árvores, os próprios animais, o ar que se respira e o Sol que nos aquece. Liberdade de podermos pensar pela nossa cabeça sem medo da bomba assassina ou do punhal do «formiga-branca».

Gomes da Costa desembainhou a Espada de herói há trinta e cinco anos. Abriu o caminho. Procurou restituir à Rua a Ordem, às Almas a paz, ao Trabalho as mais dilatadas possibilidades, às Consciências oprimidas o alento que lhes ia faltando. Mas não teve possibilidades de ir tão longe quanto era necessário. Ao militar faltava a mentalidade realizadora e criadora do homem de doutrina e de acção. Demoraram ainda anos. Esse Homem vivia, entregue ao culto das Ciências que lhe eram queridas e, também, lá no íntimo, ao mais entranhado, ao mais profundo, ao mais total amor da Pátria.

Já lá iam dezassete anos que esse grande Homem, ainda muito novo, tinha escrito estas palavras que vêm agora a propósito: «Grande obra é moldar uma alma! Uma alma, um carácter, um indivíduo — um corpo, uma inteligência e uma vontade — como os precisa para ser grande este pobre país de Portugal!».

Moldar a alma de um discípulo é, sem dúvida, uma obra muito grande. Mas a Personalidade que proferiu os conceitos reproduzidos não tinha apenas, em mente, moldar uma alma, uma alma individual, uma alma particular. Visto, agora, a esta luz, o Mestre que assim falava tinha em mente a moldagem de uma inteligência e de uma vontade tão grandes que abrangiam, no seu conjunto ecuménico, este grande todo, esta escan-

dalosa realidade coeva que se chama Portugal. E quem, assim, abrangia o seu País com uma alma de tão dilatadas proporções tem um nome que, hoje, não é já seu apenas: é de nós todos, nosso património, nosso orgulho, garantia da nossa vitória: Salazar.

Na base e, talvez, na essência daquela maneira de moldar a alma dum Povo de muitas cores e hábitos, espalhado pelo mundo fabuloso, Salazar tinha um segredo a revelar: «... o trabalho é um dever social».

Eis o que ninguém, antes, tinha visto e considerado para fundamentar uma política. A situação inadmissível que Gomes da Costa encontrara e contra a qual se revoltara abertamente era uma situação de parasitismo, de miséria moral, de encosto social nas fileiras de milhares partidos políticos. Havia que arripiar caminho e arripou-se. Como? Convencendo-se a Nação, em cada um dos seus filhos do dever de trabalhar e, mais ainda, de que o trabalho é um direito.

Salazar, trabalhador número um, deu-nos essa lição que é a maior de toda a sua prodigiosa carreira. Aproveitámo-la? A pergunta equivale a dizer que temos de continuá-la com redobradas energias.

S. N.

Protecção aos campos do Rio Vouga

Os Grémios da Lavoura do distrito de Aveiro, integrados na Federação dos Grémios da Província da Beira Litoral e na Região Agrícola, estão empenhados em obter das entidades oficiais a melhor protecção para os campos banhados pelo Rio Vouga.

Nesse sentido, obtiveram já o apoio do Conselho Regional da Agricultura (que já apresentou o caso ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura) e daquela Federação, que o submeteu também ao cuidado do Senhor Ministro da Presidência.

Também o Sr. Governador Civil deste distrito tem desenvolvido os melhores esforços tendentes ao mesmo fim.

Para já, conseguiu do Conselho Económico que, à semelhança do que este decidiu em protecção dos campos do Mondego e do Vale do Lima, sejam postos à disposição do Ministério das Obras Públicas, os meios financeiros necessários para se executarem os trabalhos de protecção dos campos do Vouga.

Neste momento, os referidos Grémios estão a desenvolver a

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 25)

XVI

A TEORIA MAGNÉTICA E A DO MEIO AMBIENTE

Resta-nos examinar duas objecções: as únicas que realmente merecem esse nome, porque se apoiam em teorias racionais. Uma e outra admitem a realidade de todos os fenómenos materiais e morais, mas excluindo a intervenção dos Espíritos.

Segundo a primeira dessas teorias, todas as manifestações atribuídas aos Espíritos não seriam outra coisa além de efeitos magnéticos. Os médiuns ficariam num estado que se poderia chamar sonambulismo acordado, fenómeno conhecido de todos os que estudaram o magnetismo. Nesse estado, as faculdades intelectuais adquirem um desenvolvimento anormal, os círculos da percepção intuitiva se ampliam além dos limites de nossa percepção ordinária. Dessa maneira, o médium tiraria de si mesmo, e por efeito de sua lucidez, tudo quanto diz e todas as noções que transmite, mesmo sobre as coisas que lhe sejam mais estranhas, no seu estado normal.

Não seremos nós quem contestará o poder do sonambulismo, cujos prodígios presenciámos, estudando-lhe todas as faces durante mais de trinta e cinco anos. Concordamos que, de facto, muitas manifestações espíritas podem ser explicadas por esse meio. Mas uma observação prolongada e atenta mostra uma multidão de factos em que a participação do médium, a não ser como instrumento passivo, é materialmente impossível. Aos que participam desta opinião, diremos como já dissemos aos outros: «Vede e observai, porque seguramente ainda não vistes tudo».

E a seguir lhe apresentaremos duas considerações tiradas de sua própria doutrina. De onde veio a teoria espírita? E' um sistema imaginado por alguns homens para explicar os factos? De maneira alguma. Mas, então, quem a revelou? Precisamente esses médiuns de quem exaltais a lucidez. Se, portanto, essa lucidez é tal como a supondes, porque teriam eles atribuído aos Espíritos aquilo que teriam tirado de si mesmos? Como teriam dado esses ensinamentos tão preciosos, tão lógicos, tão sublimes, sobre a natureza das inteligências extra-humanas? De duas, uma: ou eles são lúcidos, ou não o são. Se o são, e se se pode confiar na sua veracidade, não se poderia admitir sem contradição que não estejam com a verdade. Em segundo lugar, se todos os fenómenos se originam no médium, eles deviam ser idênticos para um mesmo indivíduo, e não se veria a mesma pessoa falar linguagens diferentes, nem exprimir alternadamente as coisas mais contraditórias. Essa falta de unidades nas manifestações obtidas por um mesmo médium prova a diversidade das fontes. Se, portanto, não podemos encontrá-las todas no médium, é necessário que as procuremos fora dele.

Segundo outra opinião, o médium é mesmo a fonte das manifestações, mas em vez de tirá-las de si mesmo, como o pretendem os partidários da teoria sonambúlica, ele as tira do meio ambiente. O médium seria, assim, uma espécie de espelho, reflectindo todas as ideias, todos os pensamentos e todos os conhecimentos das pessoas que o cercam; nada diria que não fosse conhecido pelo menos de algumas delas. Não se poderia negar, e vai mesmo nisto um princípio da doutrina, a influência exercida pelos assistentes sobre a natureza das manifestações. Mas esta influência é bem diversa do que se pretende, e entre ela e a que faria do médium um eco dos pensamentos alheios há grande distância, pois milhares de factos demonstram peremptoriamente o contrário. Há, portanto, nessa teoria, um erro grave, que mais uma vez prova o perigo das conclusões prematuras.

Essas pessoas, não podendo negar a existência de um fenómeno que a ciência comum não consegue explicar, e não querendo admitir a intervenção dos Espíritos, explicam-nos a seu modo. A teoria que sustentam seria sedutora, se pudesse abarcar todos os factos, mas assim não acontece. E quando se lhes demonstra, até à evidência, que algumas comunicações do médium são completamente estranhas aos pensamentos, aos conhecimentos, às próprias opiniões, de todos os presentes, que essas comunicações são muitas vezes espontâneas e contradizem todas as ideias preconcebidas, elas não se entregam por tão pouco. A irradiação, respondem, se amplia muito além do círculo imediato que nos cerca; o médium é o reflexo de toda a humanidade; e, dessa maneira, se não encontra as inspirações ao seu redor, vai procurá-las fora, na cidade, no país, no mundo inteiro, e até mesmo em outras esferas.

(Continua)

maior actividade, com o objectivo atrás referido.

Na sequência desta actividade, o Conselho Regional da Agricultura fez uma visita, no passado dia 16 de Maio, aos campos do Baixo Vouga, na região de Cacia, estudando aí aos problemas em causa.

Desta comitiva fizeram parte os membros da nossa Junta de Freguesia e da Casa do Povo.

Campanha de propaganda contra o "Tiro aos pombos"

Destaca-se ao Porto, onde permanecerá de 10 a 13 do corrente, uma comissão de colaboradores da iniciativa «Proiba-se o Tiro aos Pombos uma Campanha de Ternura em Marcha» que tem em vista intensificar de forma

Conclui na 2.ª página

MENTIRA?

Se pensares em ferir meu coração
feres o teu também.
Não penses em feri-lo, vê lá bem,
não sabes a razão?
O teu coração está dentro do meu,
unido, muito unido.
Formam um só — meu coração e o teu —
e se o meu ficar frio,
hás-de sofrer como eu a mesma dor.
Mas se quer's separá-lo
do meu, se quer's levá-lo,
então... foi sempre falso o teu amor!
E' porque me mentas afirmando
por mim louca paixão!
Mentias-me jurando
que seria só meu teu coração!

Manitas Masseno

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas "Aéfe")

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 29575 PPC

Por Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

Pela Câmara Municipal

EDITAL

Obra de saneamento

Em 7 do corrente deu entrada na Presidência da Câmara o trabalho complementar do projecto da obra final do saneamento da cidade, da autoria do Sr. Eng.º Bruno y de Mendonça, respeitante ao saneamento do Bairro do Alboi que, segundo o último parecer do Conselho Superior de Obras Públicas, homologado pelo Senhor Ministro da pasta respectiva, foi mandado incluir no sistema geral dos esgotos, deixando de ser particularizado com fossas autónomas como primitivamente tinha sido previsto.

Com este projecto foi apresentado o «Caderno de Encargos relativo à empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico destinado ao sistema de elevação dos esgotos da Cidade de Aveiro» necessário à abertura do próximo concurso.

Falta, apenas, por parte do mesmo Sr. Eng.º autor do projecto das alterações finais da obra, o caderno de encargos respeitantes à aquisição da maquinaria a instalar na estação de tratamento de esgotos e o anteprojecto da ponte de acesso ao local daquela estação de tratamento de esgotos e o anteprojecto da ponte de acesso ao local daquela estação, sobre o esteiro que liga a Promaceira ou lago do Paraíso com a malhada de S. Pedro, de Verdemilho, em frente ao lugar de S. Tiago.

Conservação das vias municipais

Pelo Fundo do Desemprego (Ministério das Obras Públicas), segundo comunicação de 6 do corrente, foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação de 110.300\$00 nos encargos com a execução de trabalhos de conservação corrente das vias municipais durante o ano de 1961.

Urbanização de Cacia - Sarrazola

Na sua última reunião a Câmara deliberou adquirir dois prédios situados entre a Rua da Constituição e a Vieira confígua para alargamento da comunicação daquela rua com a Rua Dr. Marques da Costa e aceitar a doação de um terreno do Sr. Américo de Azevedo, para o mesmo fim.

Estrada Aveiro-Murtosa

Tendo-se reconhecido que o primeiro troço da estrada Aveiro-Murtosa, por baixo do viaduto de Esqueira, era de custo elevadíssimo devido aos acidentes do terreno, foi mandado elaborar novo projecto com um traçado mais a nascente entre a E. N. 16 e o Rio Novo do Príncipe, perto do lugar de Vilarinho.

A assinatura da escritura com os engenheiros respectivos, foi assinada na Presidência da Câmara, em 5 do corrente.

Avenida Salazar e Praça do Milenário

Em 7 do corrente foi assinada na Câmara Municipal a escritura da empreitada de pavimentação do prolongamento da Avenida Salazar até ao Museu Regional, abrangendo a Praça do Milenário nos seus limites actuais. O valor desta obra é de 199.895\$00. Porém, a

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que JOÃO DOS SANTOS SILVA, casado, morador na Rua Antónia Rodrigues, n.º 84, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de VIRGÍNIA DE ASCENSÃO CALISTO, da Sepultura n.º 981 do 4.º Talhão do Cemitério Sul, desta cidade, para a Sepultura n.º 141 do 1.º Talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais. Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

Campanha contra o "Tiro aos pombos"

Conclusão da 1.ª página

decisiva o apelo à opinião pública daquela cidade, para que manifeste o seu pensamento sobre a modalidade de tiro em questão. A referida Campanha, que se vem desenvolvendo, conta já com um considerável número de adeptos.

Praça do Milenário segundo o projecto parcial de urbanização apresentado pelo Presidente da Câmara no Ministério das Obras Públicas em 19 de Maio findo, será de futuro ampliada e dotada de novas características.

Rua Nova de Vilar

O Presidente da Câmara apresentou à Vereação o traçado da Rua Nova de Vilar aberta em comparticipação com a Direcção de Estradas e uma Comissão de habitantes.

A pavimentação e as expropriações que faltam, serão realizadas oportunamente.

Abastecimento de água potável às povoações rurais

A Câmara deliberou atender as representações das Juntas de Freguesia de Requeixo e Cacia sob o estado das fontes de abastecimento de água potável a Póvoa do Valado e Quinta do Loureiro, mandando proceder às obras consideradas urgentes, mesmo sem a comparticipação do Estado.

Bairro Popular da Senhora da Ajuda

Começaram os trabalhos preparatórios da construção das primeiras casas para desalojados e famílias de poucos recursos, no terreno adquirido pelo Município, situado nas Agrads da Senhora da Ajuda e proximidades do Seminário.

NOTÍCIAS LOCAIS

Uma repugnante tragédia e dois mortos

Na quinta-feira, dia 8, pelas 6,30 horas da manhã, ocorreu uma tragédia que custou a vida de dois lavradores vizinhos, moradores no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Por questões familiares e ultimamente devido a partilhas, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, de 69 anos, viúvo, antigo caçador, envolvia-se em constantes discussões com o seu genro sr. Fernando Baptista Ferreira. E na véspera à noite a altercação foi grande. Era costume meter-se em auxílio do Fernando o seu avô e vizinho sr. Albino Nogueira Simões, de 81 anos, viúvo, que andava pouco corrente com o Teixeira Ramalho.

No dia 8, após levantarem-se do leito, travaram-se novamente de razões o Teixeira Ramalho e o genro. Apareceu logo o avô deste, que se meteu na contenda. E foi então que o Teixeira Ramalho indo buscar a espingarda caçadeira alvejou a tiro no seu péto contíguo o Albino, que o matou instantaneamente, alojando-se a carga na boca.

Feito o crime, o Teixeira Ramalho desfechou um tiro contra si, no seu péto, morrendo imediatamente, pois foi atingido na garganta.

Segundo averiguações, o Teixeira Ramalho puxara dum primeiro tiro para o genro, mas por que o fulminante do cartucho não picou, aquele teve tempo de fugir. E depois de ter assassinado o Albino, foi-lhe tirada a espingarda pelo seu sobrinho sr. Armelino Dias Pereira, que lhe entregou novamente por o ver calmo e não supor o seu suicídio.

Compareceu a G. N. R. de Aveiro, que tomou conta da triste ocorrência, e depois as entidades competentes, sendo levados os cadáveres para a casa mortuária do cemitério Central de Aveiro, a fim de serem auto-psiadados, mas foram disso dispensados.

Os seus funerais realizam-se hoje, dia 10, pelas 10 horas, formando-se acompanhamento na entrada da Rua Vasco da Gama, em Cacia.

Escola de Natação do Clube Recreio Caciense

No dia 5 do corrente, foi inaugurada a primeira escola de natação do Clube Recreio Caciense, situada no Rio Vouga, no local das Poças do Regato, entre a captação de águas da Celulose e o pinhal do Regato.

Estiveram presentes o presidente da Assembleia Geral do C.R.C., sr. D. Francisco Castelo Branco; o director do pelouro desportivo sr. José Sucena Pinto; o director dos pelouros cultural e recreativo, sr. Manuel António Macário de Pinho; o tesoureiro sr. Carlos Oliveira e o monitor sr. Manuel da Cruz Novo.

Feita a apresentação dos alunos ao monitor, tratou-se da escolha do local apropriado, depois do que foi dado início à instrução ao primeiro grupo de nadadores, num total de 12 elementos, entre as idades dos 10 e 24 anos. Que o povo caciense tenha presente o interesse desta modalidade desportiva, outrora tanto praticada por amadorismo na nossa terra.

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura, em Tentogal. Motivo à vista. Trata José Rodrigues da Cruz, na mesma. (3-1)

Moagem caseira

Vende em estado novo, Domingos Rodrigues — Angeja.

Pelo Centro Paroquial de Assistência aos Necessitados da Freguesia de Cacia

COLÓNIA DE FÉRIAS

Já se conservou com os pais de todas as crianças que assistimos. Em face das respostas obtidas podemos indicar quantas e de que lugares são as que, em princípio, irão estar na praia da Barra (Farol de Aveiro) a expensas deste instituto de beneficência.

Lugares	Meninas	Rapazes	Soma
Cacia	1	4	5
Cabeço	1	—	1
Sarrazola	8	8	16
Póvoa do Paço	2	11	13
Quinta do Loureiro	5	3	8
Vilarinho	4	3	7
Totais	21	29	50

Em momento oportuno todas elas serão observadas pelo médico, depois do que daremos publicidade aos seus nomes.

Auxílio recebido e prometido, para a Colónia de Férias: Recebemos do Sr. José Maria Marques Aleixo, de Lisboa, 30\$00; do Sr. D. Maria Rodrigues Cristina, de Cacia, 20\$00; do Sr. António Dias Quaresma, de S. Martinho do Bispo, 30\$00; do Sr. Joaquim Martinho Vasques de Carvalho, da Celulose, 50\$00; e, do Sr. D. Emilia da Costa Duarte, de Cacia, 12 garfos e 12 colheres. Foi-nos prometido que teremos, gratuitamente, uma cozinheira. Para começo, ficamos muito satisfeitos.

A todos, os nossos protestos de gratidão. Muito obrigado! Pedimos, com muito interesse, às pessoas que desejam auxiliar-nos, o grande favor de não se guardarem para a «última hora».

PATRIMÓNIO DOS POBRES

Como não tivéssemos recebido mais donativos, informamos que o dinheiro depositado no Banco Português Atlântico continua a ser 600\$00, o que é muito pouco para nos «encorajar» a dar início a outra habitação, a juntar às duas já existentes. Quem está na disposição de levantar o dedo? Sem vós, não poderemos construir a terceira casa.

ASSISTÊNCIA PRESTADA

Presentemente e num resumo sintético, a assistência prestada é a seguinte:
Com sopa gratuita, diariamente 142 pessoas pobres
Com géneros alimentícios 43 famílias
Com pequeno almoço 100 crianças
Com pão e leite, todos os dias 100 adultos

MEMBROS CONTRIBUINTES

Temos a satisfação de registar os seguintes novos membros contribuintes: Sr.ª D. Ana Marques, estação da C. P., em Cacia, e o Sr. Manuel Gamelas de Carvalho, da Celulose. Sejam bem-vindos!

LIVRO CAIXA

(Mês de Maio)

Receita: Saldo do mês anterior	4.015\$20
Donativos: a) — Em géneros:	
2.480 litros de sopa	3.472\$00
180 quilos de leite em pó	5.040\$00
6.200 pães	2.480\$00
366 quilos de arroz	2.049\$00
439,2 quilos de broa	966\$20
b) — Em artigos de vestuário:	
Colónia de férias: Donativos em dinheiro	287\$50
Cotizações: Cotas mensais	130\$00
Cotas anuais	1.108\$00
Publicidade: Assinaturas do Boletim Paroquial	250\$00
Oferta de papel	165\$00
20.068\$50	
Despesa: Administração: Pessoal — Uma criada	150\$00
Barbeiro	10\$00
Material — Um eixo	15\$00
Diversos — C. T. T.	6\$50
Transporte de taras — CARITAS e \$50 Kg.	1.214\$00
Assistência diversa: Broa	966\$20
Sopa dos Pobres: Sopa	3.472\$00
Géneros	2.624\$60
Lactário: Leite em pó e de vaca	5.272\$50
Pão de Trigo	2.480\$00
Artigos de vestuário	287\$50
Luz lavagem e limpeza	32\$60
Publicidade: Boletim «Voz da Paróquia»	132\$80
Saldo para o mês seguinte	3.048\$80
20.068\$50	

A Comissão Administrativa

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO DE ZUERA

Agostinho Rodrigues Soares, 1; Manuel Rodrigues Valente, 2 e 11; António Luís Marques, 3; Joaquim Augusto, 4 e 6; Manuel Dias G. Lamego, 5; Henrique Silva, 7 e 9; Manuel Pereira da Silva, 8; Joaquim Oliveira, 10; e António S. Valente, 12.

CAMPEONATO DE HONRA

António Luís Marques	367 Pontos
Manuel Rodrigues Valente	337 "
Henrique Silva	303 "
Agostinho R. Soares	268 "
Manuel Valente Almeida	243 "
Joaquim Augusto	223 "
Joaquim R. Barbosa	202 "
Manuel Pardiniha S. Costa	101 "
Alexandre Pádua e Silva	68 "
Manuel Pereira Duarte	26 "
José Nunes Gonçalves	0 "
Joaquim Ferreira Gonçalves	0 "

Magistério Primário

Admissão às Escolas do Magistério Primário

Leccionações em Aveiro, de Junho a Setembro, por Professor licenciado, com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de comboios e camionetes

Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773

= AVEIRO =

Padaria

Trespasa-se a melhor e mais localizada em Torres Novas. Boaz cozedura Extra e Especial. Dirigir à Padaria Nelito — Torres Novas. (3-1)

Festejos ao Santo António Em Vilarinho (Cacia)

NOS DIAS 17, 18 E 19 DE JUNHO DE 1961
== PROGRAMA ==

No dia 13 — dia onomástico de Santo António — será atirada uma salva de morteiros ao romper da manhã.

DIA 17 — (Sabado)

Durante o dia realizam-se várias demonstrações festivas.

DIA 18 — (Domingo)

Uma salva de morteiros, às 7 horas, anunciará o princípio das festas; às 8 horas, será esperada em Cacia a **Banda de Casal d'Alvaro**, que seguirá a percorrer as ruas de Cacia, Sarrazola e Vilarinho; à mesma hora, será também esperada, na Gândara do Paço, a **Banda Bingre Canelense**, de Canelas, que seguirá a percorrer as ruas do Paço, Póvoa e Vilarinho; às 11 horas, missa solene com a colaboração da Banda de Casal d'Alvaro e sermão pelo sr. P.º Horácio Francisco Cura, rev. pároco de Frossos; em seguida Procissão pelas ruas do costume, com as referidas Bandas de Música, andores e dezenas de anjinhos; das 18 às 21 horas, arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; das 22 até à hora regulamentar, **Arraial Nocturno** com concerto pelas referidas Bandas de Casal d'Alvaro e de Canelas, vistosas ornamentações e iluminações e sessões de fogo de artifício.

DIA 19 — (Segunda-feira)

Às 15,30 horas, chegada da **Orquestra «Estrela Azul»**, de Oliveira do Bairro, que percorrerá as ruas na recolha das doações; às 18 horas, gincana de bicicletas, sendo entregues taças de prata aos 1.º, 2.º e 3.º classificados; das 19 às 21 horas, arraial e das 22 à 1 hora, **Festival Nocturno**, abrilhantado pela referida Orquestra, com iluminação e fogo de artifício.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 10, a menina Amélia Nunes da Silva Castro, filha do sr. D. Luís Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esgueira e industriais de padaria em Setúbal; e o estudante sr. António Luís Gomes de Carvalho, 18 anos, filho do estimado farmacêutico de Cacia sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e de sua esposa sr. D. Laclina Gomes de Carvalho.

— Amanhã, 11, o sr. António Nogueira de Pinho, passa o 30.º aniversário, filho do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 13, o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e ausente no Brasil; o sr. António Pereira Marques, 22 anos, filho do sr. Luís Pereira Marques, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª Ibraima Dias da Silva, do Fontão e residente em Lisboa; o sr. António Augusto Madureira, 39 anos, e a sua filha menina Ana Maria de Almeida Capela Madureira, também completa 11 anos neste dia, respectivamente marido e filha da sr.ª D. Irene de Almeida Capela Madureira, funcionária da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, em Lisboa, que são genro, neta e filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Adelaide Martins Simões, esposa do sr. João Ferreira Amaro, de Cacia e residentes em Urqueira.

— Em 14, a sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, 34 anos, esposa do sr. Manuel Duarte Nunes Teixeira, filha e genro do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes, e industriais de padaria no Porto; a sr.ª Angélica Guiomar de Bastos, 37 anos, esposa do sr. João Gonçalves da Cruz, lavradores, de Cacia; e o menino Clemente Pereira Duarte, 13 anos, filho do sr. Clemente da Costa Duarte e de sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, de Cacia e industriais de padaria em Leiria.

Muitas felicidades para todos.



Agradecimento

CASIMIRO RODRIGUES BRIZIDO

A sua família vem por este meio agradecer, muito melhoradamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral, assistiram à missa do 7.º dia e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 2 de Junho de 1961

Mataduchos e Alumieira

Comissão de Festas. — Está constituída uma comissão para promover as festas de Nossa Senhora de Alumieira no próximo ano, constituída pelos srs. João Simões da Cunha Dionísio, José da Loura e Silva, João Rodrigues de Oliveira, Virgílio Ferreira, Manuel Fernandes da Silva e Augusto Monteiro.

Telefone. — Foi instalado o primeiro telefone no lugar de Alumieira, em casa do sr. José Gomes Gautier, a quem enviamos os nossos parabéns.

Anos. — No dia 12, faz 52 anos o nosso conterrâneo sr. João da Silva Lopes, industrial de padaria em Pombal, residente na Murteira.

Felicitemo-lo. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 11, completa 10 risonhas primaveras a interessante Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalho, filha do sr. Ernesto Marques Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, comerciantes deste lugar.

— Em 12 passa mais um aniversário a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, moradora na Quinta do Loureiro, esposa do sr. Eleutério Simões Carrelo, ausente no Brasil.

— E em 16, faz 25 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria Dias Gaspar, cozinheiro a bordo, residente em Vila Nova de Gaia.

Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

A posse do novo Vice-Presidente da Câmara. — Como estava anunciado, realizou-se no dia 3 do corrente, no Governo Civil de Aveiro, a posse do novo vice-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-Velha sr. Dr. José Homem de Albuquerque Ferreira.

Depois de lido e assinado o auto de posse, discursaram os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil; Coronel Gaspar Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-Velha; e o empossado, que terminou por prometer dar todo o vigor da sua inteligência ao cargo em que acabara de ser investido.

Obras na igreja. — Continuam as obras na igreja paroquial, dando-nos já o tecto uma excelente impressão.

Os trabalhos estão confiados ao nosso conterrâneo sr. Josué do Carmo Gonçalves, conhecido artista pintor e escultor.

Teatro. — No domingo, dia 11, pelas 22 horas, um Grupo de Amadores «Os Azelhas», de Loure, apresenta um espectáculo de teatro no salão da Sociedade Columbófila de Angeja, levando à cena um emocionante drama em 3 actos «A carteira fatal»; e as comédias «Ressonar sem dormir» e «A Burra de D. Apolinário», e em complemento um acto de variedades.

Anos. — No dia 10, faz 30 anos o sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, residente em Lisboa, filho do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

— Também em 10, passa o seu aniversário a sr.ª Ana Dias Loureiro, esposa do sr. Constantino Nunes da Silva, da rua do Comércio.

— Em 12, completa 16 anos Eduardo Henrique Esteves Neves, filho do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.ª D. Noémia Esteves Neves, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa, que são neto, filho e nora do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, proprietários, da rua do Cabeço.

— E em 13, passa mais um aniversário a sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Nogueira Souto, comerciantes da nossa praça. E o seu filho sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, faz 28 anos no dia 17.

As nossas felicitações. — C.

De Aradas

Esclarecimento. — Na nossa primeira correspondência, apareceu publicado **Aradas** em vez de **Arada**, como escrevemos, pois referiamos-nos ao lugar que tem aquele nome e que, com outros, faz parte desta freguesia.

Mas não admira muito que o compositor tivesse alterado a palavra **Arada** para **Aradas**, pois até os próprios habitantes daquela povoação também julgam erradamente que é assim, mas não é. O conjunto dos quatro lugares: Arada, Bom-Successo, Quinta do Picado e Verdemilho (isto pela ordem alfabética) é que formam a freguesia de **S. Pedro Fins das Aradas**.

Portanto, o lugar chama-se **Arada** e a freguesia **Aradas**, cuja sede é no Outeirinho onde se encontra a igreja matriz e a Junta de Freguesia.

Desastres. — Por ter há tempo dado uma queda na sua residência, sofreu fratura dos ossos da bacia, o nosso amigo e abastado proprietário sr. Manuel Mendes Leal, da Quinta do Picado, pelo que se encontra retido em casa.

— Também por ter chocado de motorizada com um automóvel, em Ihavo, sofreu fratura de uma perna o nosso amigo sr. Pompeu Magalhães, considerado

De Esgueira

Acidentes mortais. — No dia 2 do corrente, quando atravessava a nova variante que passa no lugar da Forna, desta freguesia, montado na sua motocicleta, foi colhido por um automóvel o sr. António Dias da Silva, de 44 anos, comerciante na Quinta do Gato.

Conduzido imediatamente ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, verificou-se que o seu estado era gravíssimo, vindo a falecer ali no dia seguinte.

Segundo testemunhos oculares, o automobilista nenhuma culpa teve no trágico acidente.

O saudoso finado era casado com a sr.ª Laura Rodrigues Pinto e deixa na orfandade 2 filhos.

O seu funeral, realizado para o cemitério Sul de Aveiro, foi uma grande manifestação de pesar, devido às boas qualidades de carácter do saudoso extinto.

A desolada viúva e restante família, os nossos sentidos pesames.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade.

— E no dia 8, pelas 8 horas, quando a camionete LC-43-21 pertencente ao sr. Manuel Vitorino Leitão, de Lisboa, carregada de bananas, conduzida pelo motorista sr. Manuel Gaspar Dias, de 35 anos, natural de Condeição (Peniche), transitava na nova variante da estrada nacional, no cruzamento de Esgueira, foi surpreendida com o embate da camionete CL-23-20, pertencente ao sr. Dr. Laearda, director da Estância do Caramulo, conduzida por Martinho Pereira, de 25 anos, natural de Guardão de Cima (Tondela), que naquele local atravessou precipitadamente com destino a Aveiro, onde ia entregar.

O embate foi violento e causou a morte ao motorista Martinho Pereira, culpado do acidente, que faleceu pouco depois na Casa de Saúde de Aveiro.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência.

Basquetebol. — No último sábado jogou em S. João da Madeira, com o F. C. de Gaia, o Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, para apurar o último classificado da Zona Norte.

O Grupo de Esgueira, após exibição brilhante, venceu o seu adversário por 40-39, entregando-lhe assim aquela ingrata posição.

O nosso Rancho. — Na última segunda-feira o Grupo Folelórico da nossa Casa do Povo exibiu-se, com grande brilhantismo, nas Festas da Nossa Senhora da Ajuda, em Guilhovai (Ovar).

A sua exibição agradou de tal maneira, que a Comissão que há de fazer as festas em 1962, já se avistou com os dirigentes do nosso Rancho para nova exibição no próximo ano.

O mesmo agrupamento também está em negociações para se exhibir no Porto e em Lisboa.

Oxalá as negociações cheguem a bom termo, são os nossos desejos.

Balle. — No dia 18 do corrente, com início às 16 horas, realiza-se um grandioso baile no salão do Viso, abrilhantado pela **Orquestra «Floresta»**, da Quinta do Picado.

De S. João de Loure

No último domingo realizou-se em Aveiro, na Sé Catedral, o enlace matrimonial da menina Maria de Fátima Simões Pereira, com o sr. António Marques da Graça Migueis, de Taboeira.

A este casamento nos referiremos no próximo número.

— Em 14, faz 26 anos a sr.ª D. Irene Marques Branco da Silva, esposa do sr. José Gabriel Pereira, filha e genro do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos estimados conterrâneos.

— Também em 14, completa 29 primaveras a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 7 do corrente o sr. Francisco Ventura da Silva (o Pinho), de 73 anos, casado com a sr.ª Ana Rodrigues Teixeira e pai dos srs. Manuel Ventura Lopes, casado com a sr.ª Leonilde Simões da Silva Almeida, moradores neste lugar; Francisco Ventura da Silva, casado com a sr.ª Maria Rosa Resende da Cunha, ausentes no Canadá; e da sr.ª Ana Ventura Lopes, casada com o sr. António Correia, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Cabeço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade das Almas. 8 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda de Angeja, que exibiu sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e 6 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Leva contigo querido marido a saudade infinda de tua esposa que chora amargamente a tua perda. — Ana Rodrigues Teixeira.

— O orvalho destas flores são as lágrimas sentidas de teu filho muito querido Manuel Ventura Lopes, esposa e filhos.

— De muito longe te mando querido pai a última bênção e o meu coração cheio de saudades deste teu filho muito amigo Francisco Ventura da Silva, esposa e filhos.

— Nestas pétalas caem sem cessar sentidas lágrimas do último adeus de tua querida filha Ana Rodrigues Teixeira, marido e filhos.

— Última saudades de teu irmão sempre amigo António Ventura da Silva e esposa.

— Vai nestas flores a última saudades de teu irmão muito amigo Manuel Ventura da Silva, esposa e filhos.

— Orvalham estas flores sentidas lágrimas de tua irmã muito amiga Vitória Ventura da Silva, marido e filho.

— Último adeus de teu irmão e beijos de teus sobrinhos. — Jacinto Ventura da Silva, esposa e seus filhos Manuel, José e Armando.

— Nestas flores vai a última bênção de seu sobrinho muito amigo Manuel Simões Teixeira, esposa e filhos.

— É de longe que lhe pede a última bênção a sua sobrinha Evira Nogueira da Silva, marido e filhos.

— Estas pétalas representam a última bênção de seu sobrinho Jacinto Ventura da Silva, esposa e filhos.

— É de longe que lhe pede a última bênção os seus sobrinhos José Nogueira Simões, esposa e filho, e Armando Simões Teixeira e esposa.

— Aceite querido tio a última bênção do seu sobrinho Francisco Ventura da Silva, esposa e filho.

— No perfume destas flores vai o pedido da última bênção para sua sobrinha Alice Nogueira da Silva, marido e filho.

— Nestas pétalas vai a última bênção de seu sobrinho que de longe lhe envia. — José Maria Ventura da Silva, esposa e filhos.

— Leve consigo querido tio a última bênção de seu sobrinho muito amigo Manuel Maria Ventura da Silva, esposa e filhos.

— Último adeus de teu cunhado António Lopes Novo, esposa e filhos.

— Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel e a toalha o sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, médico em Aveiro.

— Pegaram à urna os seus sobrinhos.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pesames.

Anos — No dia 11 do corrente, completa 8 risonhas primaveras a menina Deolinda Rosa de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Vitória Nunes Simões e neta do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Declina Nunes Pereira, deste lugar.

— Em 14, faz 26 anos a sr.ª D. Irene Marques Branco da Silva, esposa do sr. José Gabriel Pereira, filha e genro do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos estimados conterrâneos.

— Também em 14, completa 29 primaveras a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, L.ª

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1918

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de: Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS;
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91162

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.